



## Educação Moral Religiosa Católica

1. º Ciclo

<u>\_\_4º\_\_\_</u> Ano

## Ano letivo 2021/2022

## Critérios de Avaliação

Operacionalização de critérios, instrumentos e indicadores de avaliação

		<u>70</u> %
richas de avaliação		30 %
Participação oral		20 %
Aptidões E capacidades		20%*
<ul><li>Expressão escrita.</li><li>Oralidade</li><li>Uso correto da linguagem</li><li>Respeito</li></ul>	específica da disciplina.	
<ul> <li>Interesse</li> <li>extensão dos períodos condiciona as ativida em realizadas em cada um deles, das acima</li> </ul>	ades a levar a cabo pelo professor, pelo que este valor (%) será elencadas. Essa distribuição visará sempre beneficiar o aluno.	distribuído equitativamente pelas que efetivame
extensão dos períodos condiciona as ativida	Responsabilidade e integridade  - Assiduidade	distribuído equitativamente pelas que efetivame
extensão dos períodos condiciona as ativida em realizadas em cada um deles, das acima	elencadas. Essa distribuição visará sempre beneficiar o aluno.  Responsabilidade e integridade	





- Empenho	
- Perseverança	(5%)
Curiosidade, reflexão e inovação	
- Espírito crítico	
- Criatividade	
- Curiosidade	(5%)
Cidadania e participação	
- Comportamento	(5%)
Liberdade	(370)
- Cooperação	
- Autonomia	
- Iniciativa	



## PERFIL APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS\_4º ANO DE ESCOLARIDADE

	Descritores de desempenho										
Critérios comuns a todos os domínios	Domínios/ Aprendizagens Essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	MUITO BOM 90 -100 valores, valores		BOM 70 – 89 valores		SUFICIENTE 50 – 69 valores		INSUFICIENTE 0 - 49 valores			
Identificação / Explicação dos conheciment os  Utilização/ap licação de conheciment os	Domínio: EXPERIÊNCIA RELIGIOSA SER VERDADEIRO	O aluno:  Identifica, a verdade como um bem no relacionamento interpessoal;		O aluno:  Identifica, quase sempre de forma autónoma, a verdade como um bem no relacionamento interpessoal;		O aluno.  Identifica, por vezes com dificuldades, a verdade como um bem no relacionamento interpessoal;		O Aluno:  Não Identifica ou Identifica com dificuldades, a verdade como um bem no relacionamento interpessoal;			
Relacionação dos conheciment os		Reconhece, na mensagem Bíblica que a verdade me ajuda a superar o medo e a vergonha;		Compreende, quase sempre de forma autónoma, na mensagem Bíblica que a verdade me		Reconhece, por vezes com dificuldade na mensagem Bíblica que a verdade me ajuda a superar o medo e a vergonha;		Não Reconhece ou Reconhece, com dificuldades, na mensagem Bíblica que a verdade me ajuda a superar o medo e a vergonha;			



Interprete ==			ainda a annas		
Interpretaçã			ajuda a superar o		
o de Fontes		_	medo e a vergonha;		Não Assume ou
		Assume, que devemos		Assume por vezes	
		sempre agir com	Assume, quase	com dificuldades,	Assume com
Seleção/Inte		verdade para o bem	sempre de forma	que devemos	dificuldades, que
gração da		comum.	autónoma, que	sempre agir com	devemos sempre
informação			devemos sempre		agir com verdade
IIIIOIIIIação			*	verdade para o bem	=
			agir com verdade	comum.	para o bem comum.
			para o bem comum.		
Localização					
espácio-					
temporal					
Produção de					
texto					
Utilização da					
terminologia					
específica					
Сэрсение					
	<u>i                                      </u>				



Comunicaçã	Domínio – CULTURA	O aluno:	O aluno:		
o oral	CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA  CRESCER NA DIVERSIDADE	Identifica, a experiência humana da diversidade;	Identifica, quase sempre de forma autónoma a experiência humana da diversidade;	O aluno:  Identifica, por vezes com dificuldade a experiência humana da diversidade;	O aluno:  Não Conhece ou Conhece com dificuldades, a experiência humana da diversidade;
		Reconhece, que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida;	Reconhece, quase sempre de forma autónoma que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida;	Reconhece. por vezes com dificuldade que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida;	Não Reconhece ou Reconhece com dificuldades, que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida;



Assume, que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus;	Assume, quase sempre de forma autónoma que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus;	Assume, por vezes com dificuldade que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus;	Não assume ou assume com dificuldades, que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus;
Acolhe, os outros nas suas diferenças.	Acolhe, quase sempre de forma autónoma os outros nas suas diferenças.	Acolhe, por vezes com dificuldade os outros nas suas diferenças.	Não acolhe ou acolhe com dificuldades, os outros nas suas diferenças.



Domínio; ÉTICA E O aluno:  MORAL  Identifica, a dificuldades surgem nas humanas;	s que	Identifica, quase sempre de forma autónoma, as dificuldades que surgem nas relações humanas;	Identifica, por vezes com dificuldades, as dificuldades que surgem nas relações humanas;	Não Identifica ou Identifica com dificuldades, a Páscoa como a festa da Vida;
Relaciona, com o sem paz a nós aos outros;	timento de	Relaciona. quase sempre de forma autónoma, o perdão com o sentimento de paz a nós próprios e aos outros;	Relaciona, por vezes com dificuldades o perdão com o sentimento de paz a nós próprios e aos outros;	Não relaciona ou relaciona com dificuldades, o perdão com o sentimento de paz a nós próprios e aos outros;
Assume, a mensagem necessidade aceitar o pe	cristã, a e de dar e	Assume, quase sempre de forma autónoma, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão.	Assume, por vezes com dificuldades, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão.	Não assume ou assume com dificuldades, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão.



Domínio – CULTURA	O aluno:	O aluno:	O aluno:	O aluno:
CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ  DA VIDA	Identifica, manifestações do Amor de Deus;	Identifica, quase sempre de forma autónoma, manifestações do Amor de Deus;	Identifica, por vezes com dificuldades, manifestações do Amor de Deus;	Não Identifica ou Identifica com dificuldades, manifestações do Amor de Deus;
A BÍBLIA	Reconhece, que cada um de nós deve praticar o bem;	Reconhece, quase sempre de forma autónoma, que cada um de nós deve praticar o bem;	Reconhece, por vezes com dificuldades, que cada um de nós deve praticar o bem;	Não Reconhece ou Reconhece com dificuldades, que cada um de nós deve praticar o bem;
	Compreende, que todos nós temos "talentos" para partilhar;  Assume, o valor do esforço e do trabalho	Compreende, quase sempre de forma autónoma, que todos nós temos "talentos" para partilhar;  Assume, quase sempre de forme	Compreende, por vezes com dificuldades, que todos nós temos "talentos" para partilhar;  Assume, por vezes	Não Compreende ou compreende com dificuldades, que todos nós temos "talentos" para partilhar;
	como uma forma de amar.	sempre de forma autónoma, o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar.	com dificuldades, o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar.	Não Assume ou Assume com dificuldade, o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar.



Critérios	Domínios/	MUITO BOM	ВОМ	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
comuns a todos os domínios	Aprendizagens Essenciais: conhecimentos,	90 -100 valores,	70 – 89 valores	50 – 69 valores	0 - 49 valores
	capacidades e atitudes				
	(Interpretar informação,	O aluno:	O aluno:	O aluno:	O aluno:
Identificação / Explicação dos conheciment os	planear e conduzir pesquisas (A; B; C; D;I);	Interpreta informação, planear e conduzir pesquisas.	Interpreta quase sempre de forma autónoma informação, planear e conduzir pesquisas;	Interpreta, nem sempre de forma autónoma informação, planear e conduzir pesquisas;	Não Interpreta ou interpreta com dificuldades, informação, planear e conduzir
Utilização/ap licação de conheciment os	Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I)	Colabora em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;	Colabora quase sempre de forma autónoma em diferentes contextos comunicativos,	Colabora, nem sempre de forma autónoma em diferentes contextos comunicativos,	Não Colabora ou colabora com dificuldades, em diferentes contextos
Relacionação dos conheciment os			utilizando ferramentas analógicas e digitais;	utilizando ferramentas analógicas e digitais;	comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;



		O aluno:	O aluno:	O aluno:	O aluno:
Interpretaçã o de Fontes  Seleção/Inte gração da informação  Localização espácio- temporal  Produção de texto	Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros (A; B; C; D; E; F; G; I);	Comunica, adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando- as e argumentando face às ideias dos outros;	Comunica quase sempre de forma autónoma, adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros;	Comunica, nem sempre de forma autónoma, adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros;	Não Comunica ou Comunica com dificuldades, adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros;



	Relacionar sempre que	Relaciona, sempre que	Relaciona, quase	Relaciona <b>, nem</b>	Não relaciona ou
	possível as	possível as	sempre de forma	sempre de forma	relaciona <b>com</b>
	aprendizagens de EMRC	aprendizagens de EMRC	autónoma, sempre	autónoma, sempre	dificuldades,
Utilização da	com as aprendizagens	com as aprendizagens	que possível as	que possível as	sempre que possível
terminologia	das outras disciplinas	das outras disciplinas	aprendizagens de	aprendizagens de	as aprendizagens de
específica	valorizando um	valorizando um	EMRC com as	EMRC com as	EMRC com as
	Património de	Património de	aprendizagens das	aprendizagens das	aprendizagens das
	conhecimento comum	conhecimento comum	outras disciplinas	outras disciplinas	outras disciplinas
	que se reflete na	que se reflete na história	valorizando um	valorizando um	valorizando um
Comunicaçã	história dos Povos e no	dos Povos e no uso dos	Património de	Património de	Património de
o oral	uso dos Valores nas	Valores nas relações	conhecimento	conhecimento	conhecimento
	relações humanas (A; B;	humanas;	comum que se	comum que se	comum que se
	C; D; E; F; G; H, I;J);		reflete na história	reflete na história	reflete na história
			dos Povos e no uso	dos Povos e no uso	dos Povos e no uso
			dos Valores nas	dos Valores nas	dos Valores nas
			relações humanas;	relações humanas;	relações humanas;



Promover o respeito	Promove o respeito pelas	Promove, quase	Promove, nem	Não promove ou
pelas diferentes	diferentes culturas, a	sempre de forma	sempre de forma	promove <b>com</b>
culturas, a justiça, a	justiça, a igualdade e o	<b>autónoma</b> o	autónoma, o	dificuldade o
igualdade e o bem	bem comum;	respeito pelas	respeito pelas	respeito pelas
comum (A; B; C; D; E; F;		diferentes culturas, a	diferentes culturas, a	diferentes culturas,
G; H; I);		justiça, a igualdade e	justiça, a igualdade e	a justiça, a igualdade
		o bem comum;	o bem comum;	e o bem comum;
Estabelecer consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E; F; G; J).	Estabelece consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar;	Estabelece, quase sempre de forma autónoma consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar;	Estabelece, nem sempre de forma autónoma consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar;	Não estabelece ou estabelece com dificuldades, consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar;



	ATITUDES E VALORES					
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	
	(Insuficiente)	(Insuficiente)	(Suficiente)	(Bom)	(Muito Bom)	
Responsabilidade e integridade	Não é assíduo nem pontual.	É pouco assíduo e pontual.	É frequentemente assíduo e pontual.	É quase sempre assíduo e pontual.	É sempre assíduo e pontual.	
- Assiduidade	Não se responsabiliza pelas suas ações nem	Raramente se responsabiliza pelas suas	Responsabiliza-se frequentemente pelas suas	Responsabiliza-se quase sempre pelas suas ações e	Responsabiliza-se sempre pelas suas ações e	
- Pontualidade	decisões.	ações e decisões.	ações e decisões.	decisões.	decisões.	
- Responsabilidade - Material	Não traz o material necessário para as aulas.	Raramente traz o material necessário para as aulas.	Traz frequentemente o material necessário para as aulas.	Traz quase sempre o material necessário para as aulas.	Traz sempre o material necessário para as aulas.	
Excelência e exigência - Rigor	Não evidencia brio/rigor no trabalho desenvolvido.	Evidencia pouco brio/rigor no trabalho desenvolvido.	Evidencia frequentemente brio/rigor no trabalho desenvolvido.	Evidencia quase sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido.	Evidencia sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido.	
- Empenho - Perseverança	Não revela empenho na realização das	Revela pouco empenho na realização das tarefas	Revela frequentemente empenho na realização das	Revela quase sempre empenho na realização das	Revela sempre empenho na realização das tarefas	
. c. severanya	tarefas propostas.	propostas.	tarefas propostas.	tarefas propostas.	propostas.	
	Não mostra perseverança perante dificuldades.	Mostra pouca perseverança perante dificuldades.	Mostra frequentemente perseverança perante dificuldades.	Mostra quase sempre perseverança perante dificuldades.	Mostra sempre perseverança perante dificuldades.	



Curiosidade, reflexão e inovação - Espírito crítico - Criatividade - Curiosidade	Não evidencia espírito crítico nem de reflexão.  Não demonstra criatividade.  Não demonstra curiosidade.	Evidencia pouco espírito crítico e de reflexão.  Demonstra pouca criatividade. Demonstra pouca curiosidade.	Evidencia frequentemente espírito crítico e de reflexão.  Demonstra frequentemente criatividade. Demonstra frequentemente curiosidade.	Evidencia quase sempre espírito crítico e de reflexão.  Demonstra quase sempre criatividade. Demonstra quase sempre curiosidade.	Evidencia sempre espírito crítico e de reflexão.  Demonstra sempre criatividade. Demonstra sempre curiosidade.
Cidadania e participação  - Comportamento	Não respeita as regras de convivência nem de trabalho. Não se respeita a si nem aos outros.	Raramente respeita as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se, raramente, a si e aos outros.	Respeita frequentemente as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se frequentemente a si e aos outros.	Respeita quase sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se quase sempre a si e aos outros.	Respeita sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se sempre a si e aos outros.
Liberdade  - Cooperação  - Autonomia  - Iniciativa	Não demonstra espírito de cooperação nem de solidariedade. Não realiza as tarefas de forma autónoma. Não revela espírito de iniciativa.	Demonstra pouco espírito de cooperação e solidariedade.  Raramente realiza as tarefas de forma autónoma. Revela pouco espírito de iniciativa.		Demonstra quase sempre espírito de cooperação e solidariedade.  Realiza quase sempre as tarefas de forma autónoma. Revela quase sempre espírito de iniciativa.	Demonstra sempre espírito de cooperação e solidariedade.  Realiza sempre as tarefas de forma autónoma. Revela sempre espírito de iniciativa.